JORNAL POLITICO, LITTERARIO È NOTICIOSO

Anno sem estampilha. Semestre sem estampilha. . . Anno com estampilha. Semestre com estampilha. . .

15000 reis 500 reis 1,5200 reis 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario e Editor-Placido Augusto Veiga

Annuncios cada linha. 50 reis 25 reis Communicados, por linha 60 reis Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p. c

Chegaram boas noticias da Africa oriental e da India

O commissario régio communicou que as forças da nossa expedição a Lourenco Marques. reunidas as auxiliares, haviam tomado e incendiado o kraal do Gungunhana.

De Gôa telegraphou o governador, dizendo que se estava or ganisando a expedição, que uma parte dos revoltosos, trazendo comsigo presioneiros, se vieram apresentar, considerando-se presos. Em Timor vae-se restabelecendo a ordem, apoz o medonho desastre, que vitimou muitos dos nossos soldados.

Vae-se levantando a nossa estrella na guerra; e os nossos soldados mostram que no momento do perizo ainda são os d scendentes dos antigos guerreiros, que em regiões longinquas levantam o nome do paiz.

Mas nada escapa à nossa reles politica. Ella tem abysmado a patria nas medonhas crises dos ultimos tempos: ella cerceia a liberdade, que tanto custou a implantar no solo da patria: ella esteve a ponto de comprometter o nosso nome bemquisto em todo o mundo, querendo entregar ao faccioso marechal Florianno Peixoto os desgraçados revoltosos que na bahia do Rio de Janeiro se acolheram à sombra e ao prestigio da nossa bandeira.

Agora o mesmo, sempre o mesmo.

O ministerio compromettido na viagem do rei pelo desastre de Italia: em cheque politico por causa da reforma eleitoral, que affastou das urnas os eleitores: a braços com as dissenções intímas, procura nas nossas victo rias d'Africa um esteio para consolidar-se e governar por mais algum tempo.

E para isso aproveita a to-

revistas, festanças, como se a não estando fixadas as dunas a victoria fosse completa.

cer, quando a campanha estivesse terminada.

Contudo o ministerio care. cia desde já d'um pretexto para approximar de si o rei, para o mostrar ao paiz como solidario com a sua obra.

D'ahi vem a pressa, o zelo em arranjar festas.

a desvirtuar os grandes actos, os gastar-se. Suppondo que na planfeitos dos nossos n ilitares. Para tação e modificação do terreno elles nem a patria é sagrada: pa- | se gastem 40 contos, esta verba ra elles nem o nome de Portu- não é insignificante para os nosgal é coisa santa!

Não foi para se consolidar uma situação politica que o sr. Hintze Ribeiro mandou entregar os revoltosos ao marechal Floriano? Não foi para consolidar uma situação politica que se mandou prender o conselheiro Cas-

Tambem para consolidar no va situação politica veem as fes-

E assim se põe uma nota odiosa, de exploração partidaria n'um acto nacional!

Desgraçada politica e infeliz

No concelho

Como de tudo fazem contra nós especulação politica, no periodo eleitoral que atravessamos, percisamos de virar os at- to que os documentos não faltiques contra aquelles mesmos, lam deveriamos recorrer à posque os forjam.

vida que fosse excellente a me- nos vendido e demarcados estadida, tomada pela camara de vam ha mais de 30 annos abandevender uma pequena parte des nados e transformados em areaes areaes do sul da estrada do Car- movedicos. regal, trazendo á agricultura e

guerra já estivesse terminada e d'areia podiam ellas assoberbar os terrenos particulares agricul-Diz o nosso povo que se não tados e a estrada municipal. Por deve dar graças a Deus antes de outro lado esses terrenos, pascomer. Ora seguindo este pre- sando a mãos particulares, vão ceito popular, o governo sô de. empregar muitos braços no travia decretar festas quando as b lho agricola. dar importantes nossas tropas acabassem de ven- | quantias a ganhar aos nossos traballiadores e gente pobre da villa. Isto se viu no anno passado, quando os nossos pobres a bracos com uma enorme crise poderam colher o seu sustento com o trabalho das arcias.

Mas a venda de parte dos areaes do sul sendo agora feita a individuos extranhos á nossa villa e concelho, ha-de produzir entre nós bem melhores resultados: por quanto vem o capital a Sempre a miserave! politica empregar de fora e ha-de aqui sos trabalhadores. Já nem sequer fallamos na vinda para a nossa villa de cavalheiros abonados e illustrados.

> Tal foi o resultado pratico d'essa medida camararia, que ninguem, absolutamente ninguem, poderá combater de frente e muito menos amesquinhar de importancia.

Mas se se não levanta poeirada com a venda das areias, dizse que a camara no seu furor de vender, vendeu terrenos particulares, dos confinantes com a Ria. Eis uma boa mentira, que podemos desfazer com duas palavras.

A camara só vendeu o que lhe pertencia. Nem um só documento se apresentou em favor de quaesquer individuos que se julgassem prejudicados. Mas visse, e esta prova em favor da Ninguem pôz ainda em du- camara, porque todos os terre-

E bem se vê que alguns ine manda celebrar um Te-Deum certo ponto movedico, porque, cos de terreno, os haviam toma- mara aralista.

do sem que fossem proprietarios; seria duro, ir-l'ies tirar uma local da praia foi arrumado pi vê que a camara longe de vender o que era de terceiros cedeu o que era seu porque o valor do trabalho empregado pelos proprietarios era maior do que o valor do terreno de que se haviam apossado.

Ha porém dois d'esses proprietarios aos quaes o arrematante attenderá, pelas simples por seu lado a justica, contudo, terrenos eram particulares. como o sr. dr. Antonio Pinto arrematante das arcias, em nada o prejudica ceder um pedaço d'areia solta e quasi sem valor, prometteu cedel-a.

Ahi está ao que se reduz a gritaria, que fizeram os nossos adversarios, sem que houvesse a menor razão para reclamações.

Vamos, porém, as confrontações.

Quando o primeiro incendio devastou uma grande porção de palheiros e casas na costa do Furadouro o que fez a camara de que era presidente o sr. Manoel Aralla?

Mandou, dizem, tirar a rol o numero e àrea dos palheiros incendiados, pois de toda essa barafunda de medidas nada ou quasi nada consta das actas das sessões camararias.

E aos donos dos palheiros e terrenos que accupavam áreas Nós agradecemos-lhes os seus guindo por esta fórma afunilar muito acima dos seus. as casas a ponto de as tornar quasi inhabitaveis.

Assim obteve dentra da antiga àrea das edificações uma nova rua que depois vendeu e é a da capella nova.

Quem foi, pois, que vendeu. à produção uma área de terre- dividuos que vierem á camara no affan de obter dinheiro, termada do kraal do Gungunhana no até agora improductivo e até dizer, que tinham grandes tra- renos particulares, nos ou a ca-

Entre muitos outros teve de mas mesmo essas tomadias fo- comprar o proprio terreno onde ram respeitadas, pel is simples assentava o seu antigo palheiro razão de que o terreno d'areia, Joso Maia, da Ponte Nova. Ao antes de semea lo de panisco por sr. José Valente Frazão que poselles, quasi nada valia e agora suia um palhetro sito no melhor pirte do seu trabalho. N'isto se ra a maior distancia possivel etc., etc Contude fiquemos assentes que o então mestre d'obras sr. Thomaz Antonio Ferreira que nem era d'Ovar, nem possuia qualquer terreno na costa do Furadouro teve um bom 10cal, onde actualmente se acha construida a sua casa, junto à cisa do fallecido Padre Vaccas.

Na rua da capella nova, arrazão de que os seus pedidos ranjou a camara do sr. Aralla foram attenciosamente apresen- bastantes centos de m 1 reis, ventados. E embora não tenham dendo esses terrenos, e esses

> Não apparecem nas actas o vestigio d'uma deliberação, em que a camara votasse a venda d'esses terrenos, nem um unico edital que os annunciasse. A venda fez-se em sessão camara ria.

Taes são os factos, e a comparação é demasia to frisante; porque agora faz-se po irada com a venda de areias sobre que não ha a menor contestação de pertencerem ellas à camara: e então, na camara aralista fez-se venda de terrenos que indubitavelmente eram de particulares. que donos tiveram de comprar.

Vê-se d'isto a sciencia e a conscieucia com que os modernos aralistas discutem os actos da administração municipal, dando a ilharga para ser ferido o seu ex-chefe, para o qual recorreme e deante do qual se prostram no momento do perigo.

de 10 e 12 metros de frente deu- ataques, porque mostram bem lhes apenas no novo alinhamen- que os nossos processos de adto 5 metros de frente, conse- ministrar e de discutir estão

> Ha-de vir um dia a lume tudo quanto se tem feito n'estes ultimos 20 annos da administração municipal. E' cedo ainda. Quando a nova camara progressista tomar posse, começará a liquidação d'esse passado, que para alguem constituirá uma

nonra e para alguem um oppo- thiago de Riba-Ul, concelho de os nossos amigos srs. José Pabrio.

a resposta: e de vez em quando Antinio José Unlerio e de D. co Polonii. para os attaques dispuratados Anna Luiza de Sousa Brandão. d'esse grupo insignificante uma Aos 14 annos, regia elle, pela balno da pesca, apesar dos apgargalhada.

cruel, que lhe inslingiremos na Passado algum tempo, já ensaiaurna, para a qual app llaram ha dor excellente e meticuloso, commezes.

gamento: queremos essa prova ra as exequias do habil jurisconpara os confundir, para lhes mos-, sulto Corrêa Telles, até aos con- ção d'alguns predios. trar quanto são pequenos.

valem: a segunda ha-de reduzil-os enterro foi concorridissimo O · à ultima expressão.

E agora não pódem appellar, nos de idade.» desculpar-se com defeitos de re censeamentos, com facciosismos politicos, com quaesquer outros appoios que não temos.

Quando as urnas estão completamente livres e os recenseamentos eguaes, luctem, gastem o ohimo cartuxo n'esse combate que para elles ha-de ser uma vergonha.

Nos dissemos-lhes que não venceriam em uma só assembleia, hoje dizemos-llies que não vencerão em uma unica fregue-

E contudo nem sequer demos o espectaculo de andar em procissões pelas ruas, aos magotes, a pedir votos.

Vá, srs. aralístas, ponham a circular mais mentirolas. E' uma boa arma de combate e talvez lhes traga mais alguns votos.

Fallecimento

Victima d'uma tuberculose que ha muito ihe minava a existencia, falleceu no dia 9 do cor- mandando a acção o seu filho rente em Vallega, a sr.ª Rita Pereira de Rezende, esposa do nosso bom amigo Joaquim Pereira de Rezende.

Ao nosso amigo enviamos a expressão da nossa condolencia.

Antonio Maria Valerio

«Falleceu ha dias em Ovar o sr. Antonio Maria Valerio de Sousa Brandão, estimavel ancião, pela sua extrema bondade e caracter probo. O finado residiu muitos annos n'esta cidade, á frente da philarmonica, que hoje se denomina Amlzade. regendo-a com mestria, pois era um musico muito distincto e um auctor muito apreciado, tocandose ainda hoje aqui algumas das suas melhores composições.

Nasceu na freguezia de San-

Olive ra d'Azemeis, a 1 de de- checo Polonia, Padre Francisco Por emquanto vae resposta zembro de 1808. Era filho de Correia Vermelho e João Pacheprimeira vez, com singular ma-Por agora basta-nos a licção estria, a philarmonica Ovarense, tarem ainda recolidos. pôz alguns alegros, que foram ras. Foram elles que disseram que brilhantemente executados n'esta quistados em varias marchas fu-A primeira disse-lhes o que nebres; missas e la tamhas. fallecido Valerio contava 87 an-

O feriado d'hontem

Hontem estiveram fechadas as repartições por ordem do governo, que decretou feriado geral, afim de celebrar a victoria das nossas forcas sobre os vatuas que são commandados pelo celebre Gungunhana.

Os vatuas d'Africa vão fugindo em derrota. Os patuas vareiros tambem já teem certa a derrota do dia 8 do mez que vem. No recontro de domingo passado apanharam uma derrota menos má Os seus regulositos da villa e Arada, de Vallega e Esmoriz deram pouco contingante.

Dizem elles porém que as nossas forcas se mediram apenas com uma guarda avançada e não com o grosso do seu exercito, pois o Gungunhana estava a muita distancia do logar do combate.

A verdade é que nos na asassembleia da villa vimos commais considerado que como o Godide vatua dirigia o fogo.

Como muitas terras festejiram a nossa victoria da Africa oriental, cada uma a seu medo, figurando Te-Deum, marche au flambeaux e outras coisas, nos solemnisamos o facto á moda dos francezes quando occuparam Do Campeão das Provincias: Tananerive - démos o nome de vatuas aos nossos adversarios.

> E como os portuguezes na Africa tambem não apanhamos em combate decisivo o Gunguuhana vareiro, que se assemelha ao outro em dizer sempre que tem muitas tropas, mas que afinal não apparece com ellas.

Waradomino

Està quasi de todo abandonada a costa do Furadouro.

Ante-hontem vieram de la

- Ninguem jà pensa no traparelhos das companhas não es-

Muitos pescadoses teem sahido da villa para differentes ter-

- Ha grand's innundicões a urna se pronunciaria contra cidade, onde durante 6 annos nos terrenos visinhos á estrada ou a nosso favor, sendo no pri revelou o seu tale no prodigioso que vae do Carregal a costa; em meiro caso a nossa condemna- A sur vida de compositor foi muitos pontos a agua passa do ção e no segundo a nossa gloria. uma série de triumphos, desde norte para o sul. Tem causado Acceitamos desde logo o jul- o que alcançou na Sequentia p1- alguns prejuizos e receia-se que damnifique os muros de veda-

Passama ento

Em Avintes falleceu um tio do nosso amigo e digno presidente da camara municipal de Ovar, ex. mo sr. dr. Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

A s. ex.a damos sentidos pesames.

Pacos do concelho

Acabou hontem de ser telhado o novo edificio dos paços do concelho.

Brevemente começarà o trabalho de carpinteria.

Assim vamos respondendo a algumas arguições.

Está visto que o diabo não é tão feio como o pintam.

Litteratura

CORAÇÃO DE MÃE

Era uma vez um rei que tinha uma fi!ha linda como os amores. Ermezinda se chamava. O povo queria-lhe muito, quasi supersticiosamente.

- O mosso anjo da guarda, diziam os pubres.

A gentilissima princeza sameava em es nolas todos os haveres que lhe pertenciam. Não usava juia. Vestia mais singellamente de que a mais singella burguezi. Enfertes para que? Deus fadára-a com as majores galas da belleza a com a essencia divina das virtudes. Os cabellos fluctuavam-lhe como clinva de ouro derretido que fosse illuminada pelo sol que faz brilhar o cen. Os olh is tan azues e tan meigos que, dir-sehia, eram feitos da alma de Jesus. Ninguem sabia au vel-a, se havia de cumprimentar a prince-

za, se havia de adorar a virgem. Seu pae amava-a como um avaro ama um thesouro. Uma idea o pranecupava todavia, a elle e a corte. O rei nas rinha mais filhos. Quem havia de succeder no throdo? A princeza Ermezinda, naturalmente. A princeza Ermezinda, naturalmente. E depois?

Urgia casal-a.

Um dia tangia Ermezinde o seu haudolim, recostada em fofos!

tada de madreperola, vogando por se tornava repellir uma idéa Por entre nemiphares e coraes do la- todos os titulos absurda. E demais go encantado dos reaes jardios. a creança tinha a graça de um O trotar de maitos cavallos des- biro cherubim voando ao céu. perton a princeza de um sombo 0 rei suspeitou de que sua fiultal, a que mão era extranho o pha soffresse uma perturbação seu coração. O cavallos approximavam-se, at rahmdo a arten- ao principe D Ramiro, seu genro, cin de tolos. Nin que apresentisse novidade a visita de embaixada, mas é que não hava majores natabilidades medicas do memoria de corteio ta luzido. Era o principe D. Remiro, o ao phisico nacional ou estrangeimais rico de to los os muncipes. ro, que lograsse restituir a razão herdeiro de muitos reino. Tão à princeza. bello ninguem encoatraria um moci assim. O rei e a princeza receberam-n'o com as pompas do estylo em presença de toda a côr-

= A que vindes real principe?... Gra ide houra lenho em receber-vos.

- Vim guiado pelo coração. Sem conhecer vossi lilha, o amor apoderou-se de mim. e, sahimlo à toa dis mous dominio, forci superior encommon u meus passos a estes remos. Tenha a honra de pedir a e icantadora mão de vossa

Ermezinda solton um grito de alegria. O seu coracánsitu advinhàra em so ma o formoso principe D. Ramiro.

Havia nos suites uma ladina camponeza, chimada Rosalina. A rapariga todos os dias la ao Paco destar flores no regaç i da princez .

Ermezinda affeignára-se-lhe ao. ponto de soccurrel-1 até nos saus amores. Um dia, vendo-a triste, interruguu-a; e pela resposta souhe de am pastor que requestava Rosalina, senda por ella amado. Mis sendo ambos muto pobres na) podiam casar A princezadeu un dote à camponeza, tendo sido a madrinha do casamento.

Por esta circumstancia foi convidada tambem para assistir às nupcias de suas altezas.

Nonca h uve festa mais linda. A capella real fora toda ado nada com flores de laranjeira. E a Virgem do altar parecia sorrir para os noivos, cuja galanteria foi alvo das maiores demonstrações sinhanças. de regosijo. O rei na cabia em si de contente, e a Deus supoliem que d'aquelle enlace houvesse um successor.

E Daus fez a vontade. A princeza fui mae um dia quando menos se esperava. () rei e o printiuham ido à caça e quando voltaram receberam a faustosa no-

An parto da princeza apenas assistiu Rosalina.

A prinza teve um grande um gran le deliquio. Red ada ja pelo querido esposo e pelo pae, as forças vieram em seu auxido, e, abrindo os oth s, pedia com um sorriso inessavel de mãe o filho recemnascido.

Apresentaram-lhe a loura creança, mas a princeza não a bei-

E as lagrimas como perolas cahiram-lhe em lio pelas faces côr de leite.

Fidalgos da corte alvoraçados amotinaram o povo. Por toda a parte se espalhou a triste nova do estado desesperado da princeza. No Paco—uma desordem indescriptivel. A princeza Ermezinda com o seu bello coração de oiro, recusava-se a todo o transe a beijar o princepesito.

O que originaria tal repugnancia em ver o filho? Seria tão feia a creança que justificasse a repulsão da mãe ella cuja alma rescendia undo quanto ha de mais coxins de uma gond la marche- ideal e mais santo? Não Forçoso que a todos convenceu.

mental, e sem nada communicar quo inconsolavel cabina em grande prostração, foz um apello às mundo. off recendo um thezouro

Acudiram todos os sabios, que reunidos em longa conferencia decidiram que a doente estava no seu juizo e que a causa do mai era outra, sendo vedado á sciencia descobril-a.

Vieram augures prophetas e adivinho; porém todos os esforcos foram baldados.

A princeza não bejava o filho e chorava - chora a como se lhe tivesse morrido o filho e não nascido. Pobre mae!

Por concellio dos medicos occultou-se da princeza a creancita, porque ella ao vel-a era accommettida de syucopes demoradas. Pensou-se immediatamente de procurar ama nas condições pre-

Averignou-se que a mais sadia raparig, do sitio era uma irma de Rosalina, que na vespera do real nascimento déra á luz uma creança. A irmã de Rosal na morava ali proximo -a dois passos do pilacio. Os aposentos da princeza eram ao rez do chão e tinham portas para o jurdim, e no jardim trabalhava o marido de Rosalina, o jardineiro do palacio. Foi elle immediatamente chamado e incumbido de avisar a cunhada da grande honra que lhe fora concedida de crear o principesito.

Durante cito dias Ermezinda não fallou e não comeu. Sómente as lagrimas não cessavam de correr. Por fim erguen-se do leito e manifestou um desejo:o de ver todas as creanças recemnascidas no sitio e circumvi-

Rapidamente o governo de sua magestade espalhou editaes intimando, em cumprimento dos altissimos desejos da princeza, todas as maes a comparecerem no prazo de vinte e quatro horas, junto do lago encantado dos jardins.

Nenhuma faltou.

El-rei considerando o desejo da princeza como symptoma de melhoras, decretou brilhantes festejos Foi dia de grande gala Os empregados tiveram feriado. nas escolas houve sueto.

N'essa bella manha de primavera o sol brilhava scintillan-

As tropas formaram em alas e as sendas do jardim foram juncadas de flores.

Ermezinda sahiu pelo braco de D. Ramiro, appoiada tambem pelo de seu pae, seguidos os tres pela côrte e mais pessoas que figuram n'estes actos so-

Chegaram ao lago. Contavam-se por milhares as creancas. Eram tantas como as rosas.

- Ermezinda, disse o principe, ahi as tens. Venturoso me julgaria se dos teus labios de coral se soltasse o segredo do realisado capricho.

-A' fé de quem sou, respondeu a princeza, ia jurar que um d'esses anjinhos é nosso filho.

E com tal firmeza o disse

VII

Entre aquella myrinda de cafealdade.

que entre os innocentes haja deformidades, monstrositos repugnantes à vista

seguinte ordem:

ro incommodar minha virtuasa dia 10 do mez corrente filha com a vista d'esse medo- A todos, pois, protesta o seu nho aborto. Ordeno que o le- eterno reconhecimento. vem embora.

Mal acabou de profesir estas 1895. palavras, a princeza voltou-e de | subito, e soltando um grito ineffavel que parecia arrancido do coração, agarrou, convulsa de choro e riso, a feia creinca, exclamando:

- Meu filho!... Olhem!... E' meu filno!...

Fôra trocado á nascenca. Rosalina confessou que por amor de sua ama e senhora que déra à luz tão deforme creatura. a trocara pela de sua irma que tinha a graca de um loiro cherubim. Apenas quizera poupar um desgosto à filha do seu rei e senhor. E de joelhos supplicava perdão

- Perdôo-te, murmurou meigamente la princeza, perdôo-te por ser boa a intenção que te moveu. Mas fica sabendo que rara o coração de mãe a mais linda e formosa creanca é sempre a que nasce de suas entra-

Ermezinda creou o filho. A mi is ninguem o daria. E o principesito alimentando-se do leite de sua mãe, desmudou-se a pouco e ponco até ficar o mais lindo e formoso menino dos reinos governados por seu real avô.

Rangel de Lima Junior.

EXEMPLAR UM VAREIRO

E? muito alegre, jovial e seductor. Mas, de varios modos padece. Um grande genio. Bom palrador. Bajulador com quantos conhece.

Caurineiro, esfomeado, intrujão Astuto, lambaz, fiel rafeiro. Sevandija. Leop rdo, e poltrão, Farejando em vão um pardieiro.

E' solteiro. Desiquilibrado p'roca-(samento,

Todavia o homem quer cazar l'ara apanhar algum provento, Que em barda possa gastar.

Conhecem-no? creio que sim. E' filho exemplar. Bello moco, 'qui, acolá, pregou seu caurim. E, corre sempre atraz do...osso.

Ovar-novembro, 95.

E. Drak.



AGRADECIMENTO

Joaquim Pereira de Rezende, do Bustello, de Vallega, vem por

todas as persoces que o cumpri- no e jeropiga que se ven- examinadas por quem mentaram e se dignaram acompa- der em todo o concelho n'isso se interessar. nhar até à sua ultima morada o becinhas, uma creança i noressio- cadaver de sua sempre chorada nou o rei, pela sua magreza e esposa Rita Pereira de Rezende; e igualmente agradece reconhe- reis em cada kilogramma mandei passar este, que Custa a crer, mas é verdade, cido ao seu compadrade Albino de carne de boi, vacca, vi- affixado será nos logares Luiz Gomes pelas attenções e deferencias que teve para comigo na angustia dolorosa porque aca El-rei julgou prudente dar a bo de pissar, vindo de proposito d'Ovar com alguns seus ami- ca, 40 reis em vitella e 20 de 1895. E eu Francisco Fer-- O meu real neto deve ser gos assistir ao funeral e officios reis em carneiro ou chide todos o mais gentil. Não que- funebres que teveram logar no

Vallega, 18 de novembro de

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, por este meio, agradecem penhorados a todas as pessoas que se ecompanharam á ultima mora- na secretaria d'esta camada o seu fallecido e chorado irmão, pae, avô, thio e sogro Antonio Maria Valerio de Souza temunho de gratidão por tal fine- onde poderão ser exami-

Ovar, 13 de Novembro de interessar.

Eufrazia Valerio de Souza Brandão.

Brandão.

Adosinda Valerio de Souza Biandão.

Brandão.

Izilda de Souza Brandão. Irene de Souza Brandão Urminda de Souza Brandão Olivia de Souza Brandão. Isullet de Souza Brandão

Hilda de Souza Brandão Elvira de Souza Brandio José Maria da Graça Soares

de Souza Junior. Arthur de Souza Brandão. Antonio Dias Pereira Serafim Ferreira dos Santos Thereza dos Santos Car-

Olimpia dos Santos Carneiro Manoel d'Olíveira Ramos Antonio d'Oliveira Ramos Iosé d'Oliveira Ramos.

Josefa Maria de Souza Bran-1 Francisco Maria de Carva-

José Maria da Graca Soares de Souza.

Edital

2.º publicação

O doutor Francisco Fragateiro de Pinho Branco, Vice-Presidente da Camara Municipal do Concelho de Ovar:

AÇO saber que, em 3.-Os alugueres de virtude da deliberação 20 barracas na Praça da d'esta camara, ha-de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessoes d'ella, pelas 11 horas da manhã, do dia 24 do mez de Novembro, e se arrematará definitivamente se guinte:

este meio, na impossibilidade de reis em cada 01,545 de vi- tal, até ao acima annun- ventario de menores a que

no proximo anno de 1896. E para que chegue ao Quintans de Esmoriz.

tella, carneiro e chibato. O publicos do costume. imposto de 120 reis em bato que se abater no ma tadouro d'esta villa durante o anno de 1896.

Os arrematantes serão obrigados a prestar á camara fiador idoneo e a assignar letras que sirvam de garantia do preço da arrematação.

As condições da arredignaram cumprimental-os, e matação estavão patentes ra todos os dias a contar da data do presente edital Brandão, protestando um tes- atè ao arima annunciado, nadas por quem nisso se

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que Carolina Valerio de Souza, affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara de Beatriz Valerio de Souza Ovar, 5 de Novembro de 1895. E eu Francisco Ferreira d'Arau-Julio Valerio de Souza Bran- jo, s'cretario, o fiz escrever e

O Vice-Presidente

Francisco Fragateiro de Pinho Branco.

Edital

2.ª publicação

0 doutor Francisco Fragateiro de l'inho Branco, Vice Presidente da Camara Municipal do concelho d'Ovar:

que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha-de ir a lanço com a maior publi cidade na sala das sessões d'ella, pelas 11 horas da manhã, do dia 24 do mez de Novembro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interes ses do municipio, o seguinte:

1.º=0s estrumes do Caes da Ribeira e do Carregal.

2.º-0s estrumes das feiras do Martyr S. Sebastião, largo de S. João e S. Miguel.

Hortalica.

4.°-0s estrumes da Ribeira do Mourão, Pucha- gunda publicação do andouro e feira do Souto em Vallega.

o fazer pessoalmente agrade er a | nho maduro, verde, serra- | ciado, onde poderão ser se procede por fallecimen- | macias.

2.º-0 imposto de 12 conhecimento de todos

Secretaria da Camara Mucada cabeca de boi e vac- nicioal de mar, 5 de Novembro reira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Vice-Presidente

Francisco Fragateiro de Pinho

AMMERCIO

1.ª publicacio

ximo pelas 10 horas da muhā e à porta do Tribunal Judicial co Abragio, correm editos d'esta comarca se ha-le arre-, de 40 dias, contados da seder acima da avaliação e na execução hypothecaria que o commendador Luiz Ferreira propriedades:

Metade de uma proprieda. freguezia de Corlegaca, que Sa. toda a propriedade confronta j pelo norte com João Faria, sul com camiolio publico, nascente com Manoel de Sousa e do poente com Anto no Dias da S va. metada esta avaliada em 160\$000 reis, e uma lapada de pinhal e matto sita no l sitio denominado as Cortinhas de Cima, limites do logar do Mourão da mesma fregueza. que confronta do norte Antonia Francisco d'Oliveira, su' com Mannel Gomes da Silva, nascente com caminho publico e do poente com Joaquim Fidalgo, avaliada em 180\$000

Ovar, 9 de novembro de

Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito Lopes da Silva.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito cias. 3.-Os alugueres de da Comarca d'Ovar e cartorio do Escrivão Frederico Abragão, correm ed tos de 40 dias, contados da senuncio no "Diario do Governo», citando o interes-As condições da arre- nuel Lourenço Pinto, au da Portugal, ensaiado e approvaassim convier aos interes- matação estarão patentes sente em parte incerta na ses do municipio, o se- na secretaria d'esta cama- Republica dos Estados Unira todos os dias a contar dos do Brazil, para todos presso com as observações dos 1.º-0 imposto de 8 da data do presente edi os termos atè final do in-

to de seu pae Antonio Lourenço Pinto, que foi de

Ovar, 2 de novvembro de 1895

Verifiquei a exactidio

O juiz de Direito

Lopes da Silva.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarimha Abragio.

1.ª publicação

Pe'o Juizo de Direito No dia 1 de dezembro pro- da Comarca de Ovar e car torio do Escrivão Frederimatar e entregar a quem mais gunda publicação do an nuncio no Diario do Governo», citando o interessado menor pubere Mancel-Bramião move contra Juão Jusé u sente em parte incerta d'Oliveira e mulher, de Gay - na Resublica dos Estados nho de Cirtegaça, as seguintes Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores de de casas terreas com cor- a que se procede por obitinha de terra lavradia pegada, to de seu pae Manoel Caequinhão de poço e mais porten- | tano da Costa Novo, que ças, sila no logar de Garinho foi de Val-d'agua de Valle

Ovar. 25 de outubro de 1895.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Lopes da Silva

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela jenta de sande publica de Portugal, documentos legalisados pelo consu geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aus individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um hom bife. Acha-se á venda nas principaes pharma

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forçe.

Unico legalmente anctorisado sado menor pubere Ma pelo Conselho de Sande Publica do nos hospitaes. Cado frasco está acompanhado de um im principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Bra zil. Deposito nas principaes "har

TYPOGRAPHIA

D0

OWARENSE

og 112, rua dos Ferradores, 11239

一名到籍级统统的

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serão e e utados com primor e aceio, taes como:

Dpomas, etras de cambio, mappas, facturas, livros, jornaes, rotulos para pharmacias, participaões de casamento, programmas, circulares, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamente, preço 300 reis.

Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis. De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES-BELEM & C.*-LISBOA

OS DOIS ORPHAOS

Ultima producção de ADOLPHE D'ENNERY

Auctor dos applandidos dramas as—«Duas orphās», a «Martyr» e outros—Edição ilustrada com bellos chromos e gravuras.—Sahirà em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma
estampa. 50 reis pagos no acto da entrega.—450 reis cada volume brochado.

«Os dois orphãos» é um verdadeiro romance de amor, de ciame e de paixões violentas, em que intriga e a perfidia odienta criam a cada momento situações palpitantes de interesse e de anciedade. Brinde a todos os assignantes, uma estampa a 14 cores de grande formato representando a

VISTA GERAL DO CONVENTO DE MAFRA

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

Brindes a quem prescindir—da commissão en 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas; distribuidos a nga riadores, 62 retratos a crayon, 29 duzias de photographias, 106 apparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relogios com kalendario, 70 collecções d'albuns om vist s de Portugal e 39 collecções estampas, editadas por esta empreza.

Brudes distribuidos a totos os assignantes—14:000 mappas geographicos, de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi. 28:000 grano s vistas (chromo), representando o Bom Jesus do Monte, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do commercio, o Palacio de Chrystil do Porto, o Palacio da Fena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa. 38:000 albuns com vistas de Lisbea, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha, alor total dos distribuidos: 12:900 3000 reis.

Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de Ayer

—Impede que o cabello se to ne branco e restaura ao cab. lo grisalho a sua vitalidade o
formosura.

Ayer==0 remedio mais : guro que ha para cura da tosse. bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

de Salsaparitha de Ayer-Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas.

e biliosas.

Todos es remedios que ficam indicados são altamente concen-

Todos es remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pi m'as catharticas de Ayer=0 melhor purgativo suave e interramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabello Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. -- Qualidade superior A' venda em tolas as drogarias e lojas de perfuma

PRECOS BARATOS

Wermisugo de B.L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CAS-SFLS=Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEVES
para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar
gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e cura feridas.
Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço

240 reis.

Séde da Redacção, Administração, Typographia e Impres aRu dos Ftrradores, 112—OVR.

CAMISARIA MODERNA

50—RUA DE SA' DA BANDEIRA—54

PROXIMO AO CAFE' DO JULIO



ARTIGO PARA BANHO

Fatos de explendida baeta crepe para senhora, homem e creança A PRINCIPIAR EM 1\$800 BEIS!

Fatos de malha em todos os tamanhos, camisolas riscadas o que ha de mais moderno—Todos os artigos de malha de fabrico nacional são vendidos a face da tabella da fabrica

Sapatos de lonae liga em todos os tamanhos. Toucas d'oleado de senhora

Attenção—Manda-se executar em duas horas qualquer encommenda que a esta casa seja feita, a preços sem competencia O Proprietario—Joaquim Manuel Amador